

Por: Sandro Barros / PMO

Compreender e valorizar os equipamentos históricos de sua cidade são fundamentais para estimular no povo o sentido de pertencimento.

Quem chega à cidade histórica de Olinda pela entrada principal, encontrará na Avenida Liberdade, nº 100, no Carmo, um prédio centenário, onde encontra-se a quinta biblioteca do Brasil, a primeira de Pernambuco, instituída em 1830, por meio de um decreto imperial de Dom Pedro I.

Sua primeira alocação foi no Convento de São Francisco. O imóvel da biblioteca é um patrimônio de 191 anos. O prédio é um dos mais antigos do município, retratado no século XVII por Frans Post.

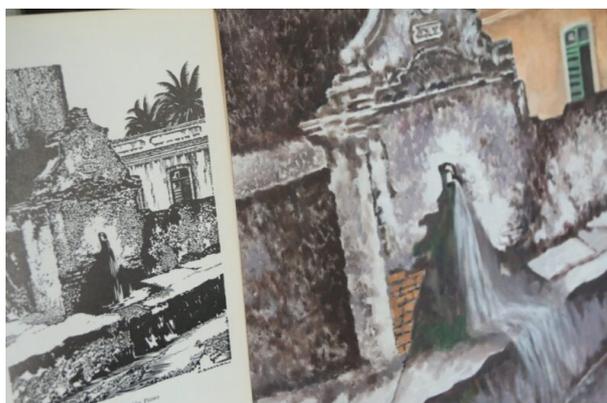
A biblioteca conta com um acervo de 10 mil livros, incluindo romances, ficções, livros técnicos e históricos. O espaço é comumente frequentado por estudantes da rede pública, turistas, professores e pesquisadores, de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h. Na parte de trás do equipamento encontra-se a sementeira da cidade, um local arborizado e agradável de visitar.



Obra de Gilberto Fryre sobre
Olinda - Foto: Sandro Barros / PMO

No centro de leitura também encontra-se a exposição permanente do pintor

caruaruense Fernando Florêncio com 28 ilustrações em óleo, reproduzindo obras consagradas de Gilberto Freyre. As ilustrações são uma ampliação dos desenhos da obra “Olinda”, de Gilberto Freyre, que Florêncio expandiu e deu cor, com pinturas a óleo, respeitando o desenho original do sociólogo. O pintor demorou aproximadamente dez anos para concluir o trabalho, que fica exposto no Salão Manuel Bandeira, na entrada principal do prédio.



Na esquerda a ilustração de Gilberto Freyre, a direita a pintura de Fernando Florêncio. Foto: Sandro Barros / PMO

Ações Permanentes

Além dos atrativos históricos e artísticos, a Biblioteca Pública mantém suas portas abertas para valorizar e incentivar a literatura e a poesia de Olinda.

Entre as ações estão o Leia Mulheres Olinda, que realiza encontros mensais, com o objetivo de estimular e valorizar as escritoras do município. E também um sarau da Sociedade dos Poetas Vivos de Olinda.

Espaço aberto para parcerias

A gestão da biblioteca segue aberta para parcerias com artistas, coletivos e instituições educacionais com o objetivo de estabelecer um calendário de atividades voltadas para a arte e educação no equipamento público histórico.



Sementeira da cidade, localizada na parte de trás da Biblioteca Pública de Olinda - Foto: Sandro Barros / PMO